

AVALIAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE CLONES E CULTIVARES DE MANDIOCA EM SANTA MARIA, RS. (Nota Prévia)

Márcio Sô e Silva*, Enio Marchezan* e
Maria I. da Silva Aude*

O baixo rendimento de mandioca no Rio Grande do Sul (12 t de raízes/ha) pode ser explicado por diversas causas, sendo principalmente pela utilização de cultivares pouco produtivas, de base genética desconhecida. Diante desta situação, o trabalho, em seu primeiro ano, objetiva introduzir cultivares e clones de mandioca melhorados, bem como avaliar e selecionar os de maior capacidade produtiva e de características agronômicas superiores.

O experimento foi instalado em solo São Pedro, Podzólico Vermelho Amarelo, localizado no Campus da Universidade Federal de Santa Maria. Foram testadas 55 procedências de mandioca, entre clones e cultivares, com repetição única. Além do rendimento de raízes, foram avaliadas outras características agronômicas relevantes como: índice de colheita, teor de amido nas raízes, número de raízes por planta e outras utilizadas como subsídios na identificação dos materiais. A semeadura foi efetuada no mês de outubro, tendo ocorrido a emergência no período de 18 a 25 do mesmo mês. A adubação de manutenção foi executada conforme os resultados da análise do solo, enquanto a adubação de cobertura nitrogenada foi efetuada em 17 de dezembro. As parcelas se constituíram de duas linhas de sete metros espaçadas de um metro com dez plantas por linha, totalizando 20 plantas por parcela. Destas, foram colhidas dez plantas de cada parcela para avaliação das características agronômicas estudadas.

O rendimento de raízes das 55 procedências variou de 8,6 t/ha a 67,8 t/ha, ficando a média em 18,5 t/ha, devendo-se salientar que são produções de um ciclo somente (sete meses). A média de rendimento de raízes, bem como outras características agronômicas, foi prejudicada pela ocorrência de granizo aos 90 dias de ciclo, causando um desfolhamento de 100% em todos os materiais em teste, o que pode explicar o baixo rendimento médio do experimento. Entre procedências, as que mais se destacaram em rendimento de raízes foram MG-94, S18-7 e Mariva, com

* Professores do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria. 97.100 - Santa Maria, RS.

31,7; 31,4 e 67,8 t/ha de raízes, respectivamente. A cultivar Mariva, embora tenha apresentado alto rendimento, mostrou características negativas como: esgalhamento rasteiro, dificuldade de colheita e presença de cintas nas raízes. O índice de colheita (IC) médio do experimento foi de 38,8%, enquanto o teor de médio de amido foi de 29%.